

Governo de Minas Gerais promove concerto com Flávio Renegado e Orquestra de Câmara Sesiminas

Ter 14 novembro

As letras e músicas com tom romântico e crítica social do rapper, Flávio Renegado, vão ganhar novos arranjos e acompanhamento da Orquestra de Câmara do Sesiminas, em apresentação na Sala Minas Gerais, no próximo sábado (18/11), às 20h.

Promovido pelo [Governo do Estado de Minas Gerais](#), por meio da [Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais \(Codemig\)](#), o evento abre as comemorações

do Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro. O encontro inusitado entre o rap e a música erudita que o espetáculo propõe vai ao encontro dos objetivos da Codemig para a Sala Minas Gerais: democratizar o acesso e a utilização, por todos, de um espaço cultural de excelência.

O concerto Suite Masai celebra a ancestralidade africana: masai é uma etnia seminômade do leste da África, do norte da Tanzânia ao centro e sul do Quênia. A mãe África e a história de um guerreiro e caçador que busca seus sonhos e o respeito da tribo são a base criativa para a composição do espetáculo inovador, no qual as rimas se unem às melodias da periferia e aos acordes do violino, viola, violoncelo e piano.

Suite Masai tem arranjos do maestro Marcelo Ramos, regência do maestro Marco Antônio Maia Drummond e a interpretação da Orquestra de Câmara Sesiminas. Os figurinos são assinados por Matheus Couto, e a luz é de Gabriel Pederneiras (Grupo Corpo). A ambientação e concepção partem de Flávio Renegado, que coloca a ancestralidade em diálogo com o presente e o futuro.

Além das músicas do rapper, o repertório traz releituras das maiores influências do artista: Márcio Borges, um dos “sócios” do Clube da Esquina, Moacir Santos, Luiz Melodia e Vander Lee. O concerto terá participações especiais dos cantores, compositores e instrumentistas Maurício Tizumba, Sérgio Pererê, da violista Nath Rodrigues e da poeta Mel Duarte.

Os ingressos serão vendidos a R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), na bilheteria da Sala Minas Gerais

(Crédito: Divulgação/Daryan Dornelles)

(Rua Tenente Brito Melo, 1.090, Barro Preto) e também pela Internet.

Flávio Renegado

Da comunidade Alto Vera Cruz, em Belo Horizonte, para os palcos internacionais, Flávio Renegado tem uma trajetória premiada e marcada por parcerias com artistas diversos, como Meninas de Sinhá, Samuel Rosa, Sérgio Pererê, Diogo Nogueira e Bebel Gilberto e Fernanda Takai. Sempre em movimento, Renegado rompe as fronteiras do rap para experimentar o samba, blues, latinidades, pop e funk. Timbres que passeiam pelo legado da cultura africana e críticas sociais contundentes fundamentam suas composições.

Orquestra de Câmara Sesiminas

Fundada com o objetivo de garantir o acesso ao repertório camerístico de qualidade ao trabalhador da indústria mineira, a Orquestra já realizou mais de 1.100 concertos em locais que vão de pátios de fábricas, passando por hospitais e escolas, às melhores salas de concertos da capital e do interior de Minas. Em sua trajetória, a Orquestra de Câmara Sesiminas atuou junto a solistas renomados como Nelson Freire, Antônio Menezes, Arthur Moreira Lima e Duo Assad. No campo da música popular, artistas como Milton Nascimento, Vander Lee, Maria Gadu, Diogo Nogueira e grupos como Skank e Jota Quest também puderam integrar sua rica programação.

Maestros Marcelo Ramos e Marco Antônio Maia Drummond

Marcelo Ramos é professor da Escola de Música da UFMG. Atuou como maestro titular da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais por nove anos em duas gestões, onde demonstrou flexibilidade em várias frentes de repertórios que incluem música sinfônica, ópera e música popular.

Há 30 anos, Marco Antônio Maia Drummond é regente e diretor artístico da Orquestra de Câmara do Sesiminas. Mineiro de Belo Horizonte, ele iniciou seus estudos na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e graduou-se em regência na UFMG. Drummond realizou pós-graduação na Polônia.

Sala Minas Gerais

Inaugurada em fevereiro de 2015, a Sala Minas Gerais, construída pela Codemig no Centro de Cultura Presidente Itamar Franco, incluiu o estado no roteiro de grandes concertos internacionais de música erudita.

O espaço tem capacidade para 1,4 mil espectadores, foi projetado com alta tecnologia e possui acústica comparável à das melhores salas do mundo. Além disso, oferece salas de ensaio individuais e coletivas, infraestrutura para gravações de áudio e vídeo, iluminação cênica, pontos de apoio para equipes de televisão e instalações acessíveis a portadores de necessidades especiais.